

Este é «O BONDE» Biriba

«WELCOME»

«Bem-vindos sêdes colegas do Rio e de Belo Horizonte, Biriba vos saúda do fundo do coração. Por vós êle se rompe todo. (Homem não, hein!)»

Assim, com estas palavras iniciais, imaginamos que seria a melhor maneira de colocar vocês, cariocas e belo horizontinos, perfeitamente à vontade, integrados já no nosso meio. Preferimos usar para saudá-los frases menos cheias de arabêscos do que de camaradagem sadia.

Vocês da «cidade geométrica» que já estão conosco desde 4ª feira, não extranhariam talvez o início de nossa saudação mas aos «malandrecos» da Cinelândia ou da praia (Não se zanguem que eu também sou de lá) se fazia mister esta explicação. O nosso ambiente, meus amigos, sempre foi e será êste que vocês vêm. Na hora do estudo, estuda-se (será mesmo?) na hora da folga, pratica-se esporte, exceto o Pereira que treina disco mesmo nas aulas) e também, brinca-se como se fomos crianças grandes e o «gozo» nossa melhor e mais marcante característica, aplica-se desde logo mesmo aos que chegam, tão pronto êles comecem a cometer «foras» como é o caso do Kastrupp, todo bacaninha, de chapeuzinho bonitinho, crente que está na Urca, ou então o Toné querendo banear o malandro e perdendo até as «dilas cujas» no jogo de poker.

Que as nossas competições cumpram fielmente seu objetivo, isto é, intercâmbio esportivo e conagração de amizades, são nossos desejos mais ardentes.

Sejam bem-vindos, colegas e felicidades nos esportes.

BIRIBA Puxador

Foto da Semana

Charuba no momento em que enviava uma carta à sua namorada, por intermédio de um pombo correio.

(Foto BIRIBA)



Honra ao Mérito

Entre as seções de nosso internato a 4ª é sem dúvida alguma a que possui maior soma de tradições gloriosas. Tivemos sempre nesta parte de nossa casa, figurinhas difíceis, indivíduos completamente deslocados de nosso mundo, e que deixaram um cabedal de glórias, excêntricas não há dúvida, e que os atuais moradores, teimam em conservar e aumentar.

Em 1945, o elemento mais destacado daquela seção foi o Heme-tério. Aluno ao mesmo tempo do M3 e M1, neto de poeta, sonhando ser poeta, preto, pernóstico, serviçal, de atitudes duvidosas, gastava os seus dias saltando de vate em vate, suspirando por suas musas. O tempo que sobrava deste afazer, ocupava-o em arranjar namoradas aos amigos.

1946 viu o Macaco. Por extranha coincidência, quase preto também. De maneiras também duvidosas. Mas, confirmando o rifaõ das aparências enganosas foi de uma agressividade sem par, para com o Maritaca. A tragicomédia está ainda bem viva em nossas memórias.

O Dona-Choca capitalista que seguia as idéias de Moscou, morreu na quarta, durante o curso médio de 4 anos que tirou. Foi a princípio o colega mais azoto da Escola. Evoluiu depois e tornou-se o mais chato.

O Congrega com suas besteiras inúmeras, o Mané, com a bicicleta e o chulé, o guarda-noturno Wolf, Sururu o ladrão de galinhas, os irmãos Chico, Toquinho, o carinhoso, Catita e os baianos, formam o grupo mais exquisito que já passou pela ESAV. Esquisito, mas que trouxe muita

(Continua na 4ª página)

VENENOS...

E o Detefon continua no cartaz... Faz negócios da China em que seu lucro é de-500%. Obedece cegamente ao Androceu e ao Timbira e como si não bastasse, revelou-se um exímio bailarino. Quando está dançando, de repente para, finge que vai mais não vai e remexe as cadeiras, de modo a causar inveja á mais escandalosa das baianas. Mas, como é mesmo o nome daquela praça?

Flamaron veio nos implorar, pelo amor de Deus, que incluíssem nestas colunas alguns alunos do segundo ano. Mas, sentimos muito. A turma é tão mesquinha que nem fóras dá. Também com aquele "bicho Berra" ao Mantovani, cremos, ficou completamente esgotado o estoque de fóras daquela turma.

Jújú está gripado. Foi em tão ver o Dr. Bandeira que lhe receitou uma injeção de 5cc. Desesperado, disse-nos o poeta:

—Não sei como vai ser, o CC que eu tenho já é insuportavel imagina agora que vou tomar mais 5!

Quando o Diretor pediu que comparecessem à diretoria os quatro ladrões de frutas, logo depois, ficou apavorado. A sala ficou repleta de honestísimos esavianos que se iam acusar. Só não apareceram lá o Bicudo, Mangalarga, Perúa e o Charuba. Oh, que coincidência!

Veio á nossa redação um lavadeira, dizendo-nos que há mais de quatro mezes não recebe sua "gaita". Investigando, chegamos á conclusão de que ela lava a roupa do Faisca. Toma geito, rapaz...

Não sabemos porque motivo a Equinocultura está tão popular atualmente.

Não é o Canção, mas perguntaram a um rapaz que estava na porta do cinema:— Qual é o filme de hoje?

—Ora velhinho, você acha que eu vou ao cinema para ver a fita...

O Maestri e o Rodine, ao serem encontrados perto do cemitério, ás 11 horas da noite, disseram que tinham ido ver a tumba de um amigo. Mas é hein...

Depois de apurados estudos de Química, foi apurada a fórmula de mais um composto de proteínas e gorduras, que é 5 T. P.

Não sabiam que o Cajueiro e o Vello, antes de ir á rua, colocavam perfume atraz da orelha. Será que as aulas do Jújú já fizeram efeito?

BIRIBA

DENTE POR DENTE

Na Reunião Geral de sábado, dia 24, recebemos, tanto alunos como professores, uma ótima recomendação do sr. Diretor. Espero que tenha aceso, novamente, a chama de há muito apagada, em nossa memória: o lema "Hora Certa".

Não vamos portanto, esmolar mais alguns minutos no momento de entregar a prova. Sejamos exatos. Se não soubermos responder ás questões em 5 minutos, o adiamento da entrega não irá resolvê-las. E para que isso aconteça o menos possível, certos professores, também, não devem confundir prova semestral com prova mensal. O aluno tem o dever de estar com as lições em dia, mas não a obrigação de bancar máquina de escrever.

Se nós alunos, somos exigentes quanto ao atrazo do professor, é supremamente justo que o professor exija a pontualidade do aluno na apresentação em classe. Não vamos choramingar por causa de uma falta que levamos se chegamos após ser feita a chamada. Isso só perturba a aula e aborrece o professor.

Façamos todos um esforço. Acertemos nosso relógio, saibamos fazer uso dele e teremos dado mais um passo para a união entre mestres e alunos.

BIRIBA

Aderbal e Ada, a Ayrshire

Nosso romance começa do mesmo modo que os demais grandes amores da história: um encontro marcado pela Srta. Fortuna.

Numa aula de Zootecnia, seus olhos se encontraram e no voltar do laço, Aderbal sentiu as farpas da ílexa de Cupido. Suas mãos tremeram, o laço caiu e o idílio começou... Sim, aquelas mãos de "marrueiro" bravo que impiedosamente manejavam o bordizio e o choupó sem conhecer emoções, ali estavam, inertes e inofensivas.

O "coraçozinho" de Ada abriu-se para o galante Baiano. Já fazia muito tempo que ela sonhava com o seu moreno, alto e simpático e afinal

êle chegara... Seus olhos distilavam a sacarose e neles Aderbal encontrou aquilo que de balde procurara em raças Zebús: a verdadeira alma bovina.

Aula após aula, Cascobila, as passava embevecido em admirar as fórmãs de Ada, sua perfeita linha de dorso, flancos cheios e ancas reluzentes. Esquecera-se até de Madame Silva e da utilidade marginal de sua preciosa dúzia de ovos...

Nos julgamentos, os 100 pontos da tabela eram poucos para a sua Ada. O tresloucado enamorado prometera mesmo não descancar enquanto não visse a beleza daquele corpo perpetuado no mais puro mármore de Carrara.

Mas, nem todo amor puro e casto é compreendido. — "Si o Alonso possui a sua Zelma,

porque Ada não podia ser minha, só minha?"

Porém o ciumento Jersey Bernardo, não dava importância ás palavras de Aderbal. Para êle Ada era a "maior" no harem e Aderbal um intruso conquistador barato. Se necessário, cruzaria os chifres com o audacioso, para na força de seus bifes de aço decidir quem poderia possuir Ada!

Um empolgante duelo está prestes a ser travado entre os titans do amor bovino!

Quem vencerá? Cairá Ada nas mãos do Bernardo, o Terrível? Levará Aderbal, Ada ao altar.

Leia na próxima semana a continuação deste sensacional folhetim;!!!

BIRIBA

Perfí... dias

Nome: Bicudo

Pseudônimo: Roberto Leopoldo Johanes Teixeira Leite Sheaffer de Jesús Teixeira.

Cor: Flamboyant mesclado.

Cabelos: Rabo de vaca "oxigeneé"

Perfil: Sub-côncavo.

Nariz: em apagador de vela de igreja.

Olhos: salientes e vivos, porém mansos.

Boca: mostrando bôa capacidade de assimilação dos alimentos.

Garupa: comprida, larga e farta.

Cabides: para a frente, para o lado e para fóra, enfim, para todos os lados, pois é pentafurcado.

Aspecto geral: grande sem ser bruto.

Temperamento: dócil (conformado).

Bicudo, vítima de um inesquecível amor que terminou inexplicavelmente com a chegada inesperada de uma inesperante onça, hoje dedica-se unicamente aos projetos de sua futura indústria, que nada mais é do que uma fábrica de botões róseos, artigo patenteado, dado à coloração de seu material de origem.

Soubemos que em tal organização, êste cogita lançar ações, uma vez que abundam interessados na mesma situação.

Bicudo evidentemente é o presidente do Clube dos Chutadores, pois na ESAV, não ha quem chute mais alto.

Não passa também de um sócio atleta do P. D. V. I. e para consolidar o que acabo de dizer, narrarei um fato ocorrido por ocasião da festa dos calouros: Agricolamente trajado, montado em sua formidável bicicleta e afim de mostrar suas exímias qualidades de ciclista para as hóspedes do diretório, tirava finos das magnólias, e, por um golpe de azar inesperadamente acabou enxertado numa delas. Em vista do sucedido, afim de desculpar-se às presentes, alegou que a causa do desastre foi um ligeiro desarranjo no guidon.

A citada vítima também se acha fisicamente irresistível e que o número de fans que o cerca é incontável.

E.S.A.V. X ATLÉTICO

Campo: do Atlético

Escore: 1º tempo 0x0
2º tempo 2x1 Atlético

Goals de: Peba aos 30 minutos; Tão aos 35 e Pinheirinho aos 40, encerrando a contagem.

Anormalidades: Pedro foi retirado de campo, ainda no 1º tempo, por questões disciplinares.

Panorama técnico da partida:

Para analisarmos o jogo, em seu desenvolvimento técnico temos que descer ao padrão local: medíocre. E, dentro desta mediocridade, podemos dizer que a peleja foi fraca. Houve muito entusiasmo por parte do Atlético, algum esbôço de jogadas estudadas, mas de um modo geral, mal traçadas. Da Escola, preferimos dizer que, á exceção de 4, os restantes portaram-se como estreatantes, nervosos, sem saber para quem passar e sobretudo, usando uma tática que caracteriza o futebol da roça: passes altos e bolas a S. Pedro, a todo instante.

A peleja em nenhum instante chegou a emocionar, salvo jogadas esporádicas em que se sobressaíam Tão e Quinzinho, com seus bailes espetaculares, desnor-teando seus marcadores ou então a fibra do Fogoió, que foi a verdadeira escora do nosso time e graças a ele, podemos dizer, perdemos só de 2x1.

A rigor, podemos destacar no Atlético, Tão, e Quinzinho na linha; na intermediária, Preto muito bom, Reni entusiasta e Bené eficiente, facilitado em sua missão, pela atuação apagada de Macarrão. A zaga, firme e rebatendo bem.

Dentre os nossos, Fogoió, foi o n° 1 e podemos dizer, a maior figura em campo. Calumby, estreatou bem, marcando com eficiência, sendo que foi infeliz no 2º goal do Atlético, de que foi culpado exclusivo. Cangalha bom e Peba na linha, o menos "pior". Peron portou-se como inesperante, confundindo-se a toda hora e sendo facilmente dominado por

Para dar um fim a esta perfidia, eu o autor, sugiro ao Bicudo, que compre um espelho, que não saque tanto e que por favor,

Quinzinho. Dos outros, preferimos não falar.

Os goals: aos 30 minutos, do 2º tempo, Macarrão chuta, bate em um adversário, volta a Peba, que endereça com exatidão. Cinco minutos depois, o Atlético vai à carga e Tão finaliza com um bellissimo bate pronto. O 2º tento do Atlético, veio de autoria de Pinheirinho, que enganou com facilidade Calumby e fulminou Cangaceiro com certo impácto ao canto direito do arco.

A parte disciplinar da partida foi muito boa. Não houve senões e o que poderia empanar um pouco o brilho da pugna, foi evitado a tempo embeira, convenhamos, com excessivo rigor.

Não compreendemos o porque da substituição de Mofado. Quando isto aconteceu, eram decorridos 15 minutos e ninguem se havia firmado em campo. Portanto, não se pode dizer que estivesse comprometendo o jogo. A nosso ver, a substituição foi prejudicial. Outra que não entendemos, foi a de Jaraguá que até o momento em que saiu, fóra a melhor figura na defesa. Se o motivo foi a entrada de Mundinho, elemento vivo e bom controlador, a entrada de Androceu não se justificava, porquanto é moleirão e facilmente iludido em bolas baixas, ao contrário de Jaraguá que é calmo e ativo sendo possuidor de uma noção de posição, invejável.

O juiz, como o jogo, medíocre e infeliz, nem sabendo gesticular. Enfim, deu mais uniformidade ao conjunto.

Os quadros ESAV:

Bufa (Cangaceiro); Jaraguá (Androceu) e Cangalha; Calumby Peron (Reco) e Fogoió; Macarrão (Canção) Mofado (Pau Canta) Mata 28 Peba e Iurú.

ATLÉTICO:

Divino; Xanfrisco e Rubens. Reni; Preto e Bené; Paulinho (Pinheiro); Quinzinho; Neca; (Mundinho); Tão e Zé Velho (Cezinho).

BIRIBA

não faça mais malabarismos com bicicleta, pois do contrário, seu fim será triste.

BIRIBA

SOCIAIS *

ANIVERSÁRIOS

- Dia 8 — Yeda Vaz de Melo.
- Dia 9 — Esmeralda Afonso.
- Dia 11 — O interessante e robusto aluno do S "Bicho Berra": José Cesário Pompeu Magalhães.
- Dia 12 — Srta. Hilda Val de Castro, funcionária da Secretaria da Escola
- Dia 15 — João Charuto Cabalzar.

O BEST-SELLER DO MES

"Débil é a carne" ou "E' assim que se faz uma cuica"

Tragi-comédia em (n + 1) atos do conhecido dramaturgo Bi Ryba.

Local: Remoto
Época: Recôndita.

CAST

- O Beócio: Jonh Tim Bira
- O Energúmeno: Razor Sá l'Azar
- O Perú: Xar Huba
- O Joquei: Q. Quete
- O Veloz tordilho: Braddy Herodes
- O cégo: Pyr Hata
- O vira-lata do cégo: Barb y Kaxo
- O Toco da quarta: Ele Mesmo
- O Mágico: Tales Toc-Toc
- A Criança—Dete Von Garoton
- A Mãe — Dama Asceno
- Os Atrazados: Fog-ó-ió e Wald Kall Humby
- O Capuchinho: Frei Manoel Milagres
- O Vigarista: Pha Hisca
- A esposa do Vigarista: Jújú Cherie
- O Rufião: K. Xangá

CAP. I

Avança veloz pela pista, Braddy Herodes, conduzido pelo bridão Q. Quete que leva o Perú sob o braço. Vence o páreo, mas ao saltar do cavalo, deixa o Perú cair no chão. Desesperado, vai almoçar no refeitório. Morte atroz. O tordilho é enviado à fábrica de sabão.

CAP. II

O cégo Pyr Hata passa conduzido pelo vira-lata Barb y Kaxo. Este ao avistar o Perú abocanha-o. Falecem o Perú e o vira-lata.

CAP. III

O Cégo desorientado, andando sem rumo, dá uma to-

pada no toco da quarta. Espatifa-se.

CAP. IV

A mãe abandona a criança atrás do toco. Esta dá uma dentada no toco e como este não tem boa palatabilidade, vomita até a morte.

CAP. V

Surge o mágico e revoltado, transforma a mãe da criança em uma cabrita. Aparece um boi e o mágico bate em retirada estratégica, fazendo Toc-Toc-Toc...

x x x

Muquí (Urgente) Informa um porta-voz semi-oficial, que o Beócio e o Energúmeno acabam de quebrar o recorde mundial de cuspe em distância, com a marca de 26x6. Esvaíram-se em sangue. O recorde anterior pertenciam ao Capadete.

x x x

CAP. VI

Os atrazados passam no local e comem a cabrita ao som da flauta do Capuchinho.

CAP. VII

A mulher do Vigarista tenta seduzir o Capuchinho. Este pudicamente retira-se para o convento tocando o tango de Carlos Gardel "Mano a Mano".

CAP. VIII

Jújú Cherie pede ao vigarista para comprar a flauta. Este afim de obter o dinheiro, vê-se forçado a passar o conto da Cascata no rufião e vende-lhe a bomba atômica N 17,700.

Epitogo

Biff! Socko! Bang!!! Explode a bomba. Morrem os atrazados beta como os demais.

Apenas o toco sobrevive e flutua ufano no S. Bartolomeu

Moral

"Tocus quartibus non est humanum, est elephantinum!"

The End

P. S. O Capuchinho atualmente é o flautista do Paradise Boite muito frequentado pelas 11 mil virgens. Qualquer dia destes sucumbirá novamente...

BIRIBA

Honra ao Mérito

popularidade para 4ª seção.

E agora, disposto a tornar inigualável o nível de glórias da seção "Gilda", a deixar um nome ilustre, na nossa história, a ser um lídimo sucessor dos Hemetérios, dos Macacos, etc, surgiu Ele. Com E maiúsculo.

Modesto, calado, não dizendo nunca de seus feitos e aborrecendo-se com os comentários a respeito dele, age entre as paredes, para que o seu nome não fique entre os grandes.

Mas um dia... sempre há um dia... Ele se projetou à altura incrível, quando deixou que a ESAV contemplasse a sua "obra" magnífica: 26 cm!!.

Peregrinos vieram de seções remotas, para lançar um único olhar de admiração ao feito incomum. Catella fotografou, Melado dispôs em rima, Jujú cantou, Meigo e Baiacú invejaram. Curiosos tomaram-lhe as medidas, calcularam-lhe o volume e pêsos e % de matéria seca. Fábricas de adubos, ofertaram milhões: 26 por 6 cm!! bah!

A arte pela arte, a glória pela glória.

Ele respondeu sereno e calmo

E nós que não temos nem máquinas fotográficas, nem garganta privilegiada, nem fábrica, nem mesmo ambição, curvamos as cabeças defronte Dele. Hosana! Hosana!

O baiano Aderdal, coletou opiniões, dados e fotografias e está compondo à maneira de sua terra um A. B. C. a ele.

E' justo! Glória ao mérito! 26 por 6 cm! Hosana! Hosana! Evoé!

Escreveu Biriba

Como é o Biriba?

O Biriba é tão otário que nem ao Detefom ele consegue "passar na cara"...

E tão tapado que o Mané ao seu lado é um portento...

Mas tem tanta conversa que conseguiu que o Capadete lhe emprestasse 50 pratas...

E' um mão aberta. Como o Bocado, ele cede tudo aos amigos. Inclusive...

Já é bastante velho e cheio de pelancas. Assim como o Trame-la...